

ASPECTOS ANATÔMICOS DE FOLHAS DE SOL E DE SOMBRA EM *DILODENDRON BIPINNATUM* RADLK. (SAPINDACEAE)

Jonathan Ezequiel da Silveira^{1*}, Clivia Carolina Fiorilo Possobom¹, Ciro Luiz Lacerda de Souza¹

1. Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Montes Claros, 39404-547, Brasil. *Correspondência para jonathan.evangel@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia / Pôster

As plantas exibem inúmeras adaptações ao ambiente possibilitando a colonização de praticamente todo o globo terrestre. Uma delas é a resposta aos diferentes níveis de radiação solar. Em florestas estacionais deciduais, essa resposta é evidente nos diversos traços anatômicos das folhas. Diante disso objetivou-se analisar comparativamente aspectos anatômicos de folhas submetidas a diferentes níveis de sombreamento em um indivíduo de Dilodendron bipinnatum, conhecida popularmente como mamoninha. A intensidade luminosa em diferentes partes da planta foi determinada entre 8:30 e 9:00 h por meio de fotômetro. Foliólulos foram amostrados a partir do terço médio de folhas totalmente expandidas submetidas a aproximadamente 123 µmol.m⁻². s⁻¹ na sombra, na base da copa, e 960 µmol. m⁻².s⁻¹ à pleno sol, no topo da copa. A área foliar foi determinada através do software ImageJ®. Para a estimativa de densidade estomática e de tricomas foram confeccionadas lâminas contendo impressões foliares as quais foram avaliadas sob microscópio de luz. Para a caracterização anatômica, amostras foram fixadas em FAA 50, seccionadas à mão livre e duplamente coradas com soluções a 1% de azul de astra e safranina na proporção de 9:1. Tricomas tectores ocorrem em ambas as faces de todos os foliólulos e os estômatos, além de alguns tricomas glandulares, são restritos à face abaxial, onde a epiderme é papilosa. O mesofilo é dorsiventral e apresenta parênquima paliçádico mais desenvolvido e parênquima lacunoso reduzido e compacto. As folhas de sol apresentaram maior densidade de estômatos e espessura do limbo quando comparadas com as folhas de sombra, as quais apresentaram maior área. Assim as variações nos traços anatômicos observados no indivíduo de D. bipinnatum relaciona-se com a exploração de diferentes estratos na floresta estacional decidual em que ocorre, conferindo uma resposta adaptativa aos diferentes níveis de radiação a que está submetido.